

Apresentação

Foi dada a largada nesta edição da *ArtCultura* para trilharmos caminhos nunca dantes navegados em suas páginas. Assim, sob o hábito próprio ao sabor de novidades a serem experimentadas, acolhemos um dossiê e dois minidossiês que ampliam o leque temático da revista a fim de buscar atender a um repertório de interesses diferenciados dos nossos assinantes e leitores.

Este número é aberto por colaborações de peso, provenientes tanto do exterior como do Brasil, que deságuam no dossiê Cultura Histórica & Cultura Historiográfica, por meio do qual se procura adensar a reflexão teórica nos domínios da História. Sob a batuta de Julio Bentivoglio, doutor em História Econômica pela USP e professor da UFES (Universidade Federal do Espírito Santo), em boa hora reuniu-se um seleto grupo de pesquisadores que se lançam a novos desafios em função da envergadura dos compromissos que assumem no campo da produção intelectual.

A próxima parada é o minidossiê História & Censura no Mundo das Artes. Nele agrupamos contribuições remetidas, espontaneamente, para a *ArtCultura*. Seus artigos cruzam música, política e Igreja no Brasil colonial, a resistência cultural do *front* teatral e as memórias do medo à época da ditadura militar que se prolongou entre 1964 e 1985 no Brasil. O fio que as interliga é a ação implacável da censura em distintos momentos históricos.

A caminhada prossegue com o minidossiê História & Rádio, organizado por Newton Dângelo, doutor em História Social pela PUC-SP e professor do Instituto de História da UFU. Contamos aí com textos os recebidos pela revista que incorporam à agenda de pesquisa um tema que muitas vezes ficou pelo caminho, relegado a segundo plano, em que pese a importância do veículo rádio, seja no passado, seja no presente. Educação a distância via rádio, música popular no rádio paraense e os enlaces entre rádio e fado são as temáticas enfocadas.

Já a seção Artigos se inicia com a abordagem da escrita de mulheres e sexualidade nos tempos do Renascimento italiano. Em continuação, coerentemente com o perfil editorial da *ArtCultura* – que se soma aos esforços voltados para atenuar a rigidez de fronteiras fixas entre a História, de um lado, e as Artes e Cultura em geral, de outro –, abrigamos duas contribuições que colocam os *cult movies* e o documentário no centro da tela. Por último, em duas resenhas, o tango pede passagem e Michel Foucault é examinado sob as lentes de Georges Canguilhem.

Resta-nos, uma vez mais, agradecer à Edufu, ao CNPq, à Capes e à Fapemig pela injeção de recursos aplicados na revista, que ora se apresenta, de novo, em cores, como parte de seu constante projeto de atualização visual.

Adalberto Paranhos
Kátia Rodrigues Paranhos
editores